

INFORMAÇÕES GERAIS

Título do Projeto: ANÁLISE DO CONTEÚDO SOBRE SAÚDE BUCAL PRESENTE EM LIVROS DIDÁTICOS ADOTADOS NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ.

Área: Sistemas e Políticas de Saúde

Linha de Pesquisa a que se vincula: Políticas de saúde e sua articulação com as políticas sociais

Nome do Coordenador do Projeto: Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues.

e-mail: walmirodontologia@yahoo.com.br

telefone: (21) 98898-5774.

Código do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8623734580400004>

Nome dos discentes participantes: Monique da Costa Sandin Bartole

Nome dos discentes participantes: Caroline C. Andrade; Cassiana F. D. Campos.

Resumo do projeto:

A maior articulação entre os setores da saúde e educação é um dos temas que permeia o atual cenário político, acadêmico e profissional brasileiro. Uma das abordagens utilizadas para se trabalhar a saúde, em especial a saúde bucal, no espaço escolar se dá por meio dos livros didáticos. O objetivo deste projeto é realizar a análise dos conteúdos oferecidos aos estudantes por meio dos livros didáticos, visto que o acesso à informação de qualidade é essencial à formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Saúde escolar; Educação infantil; Educação em Saúde Bucal.

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

1. Considerações Iniciais

As concepções geradas pela Promoção de Saúde, a partir de 1978, com a Declaração de Alma-Ata embasaram um movimento mundial de mudanças das concepções de saúde onde fatores como educação tornaram-se pré-requisitos para uma vida saudável. Outra proposição importante foi realizada na Carta de Ottawa, em 1986, onde o acesso à informação foi considerado um fator importante para tornar os indivíduos mais capacitados a fazer escolhas mais saudáveis, tarefa esta compromisso de alguns espaços, entre eles a escola (BRASIL, 2002, p. 22).

O período escolar é tido como primordial no ciclo vital dos indivíduos. Nesta época as crianças encontram-se na fase de construção de suas condutas, tornando a escola um potente agente transformador dos mesmos (ALBAMONTE; CHARONE; GROISMAN, 2009, p. 296).

O acesso aos livros didáticos é considerado um direito constitucional. Por meio deles, é buscado auxílio na formação de cidadãos e cidadãs plenamente desenvolvidos. Sua escolha deve ser de forma transparente e adaptada às realidades dos estudantes e da escola dentro de seu território (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2009, p. 33).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais: Saúde, o modelo de ensino de saúde nas escolas é transversal, onde se busca uma abordagem dinâmica do tema em todas as disciplinas. Os parâmetros concebem a educação em saúde como uma resposta às demandas sociais e constitucionais do direito à saúde. A higiene bucal é citada neste documento como uma das atividades a serem desenvolvidas dentro das medidas práticas de autocuidado para a higiene corporal no bloco do autoconhecimento para o autocuidado (BRASIL, 1997, p. 65-78).

A visão de que a saúde bucal deve estar atrelada ao currículo escolar levou à formulação do Projeto de Lei 218/99 que “Determina a inclusão, nos currículos de ensino fundamental, de conteúdo obrigatório que trate de saúde bucal”. O mesmo encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados Federal (REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1999, p. 8367). Isto pode ser tido como mais um passo na direção da articulação integral entre os setores saúde e educação. Entretanto, sua abrangência é limitada a apenas uma parcela dos estudantes, não englobando os estudantes do ensino médio.

O Programa Saúde na Escola, implantado a partir de 2007, constitui-se num espaço importante para as ações de saúde no âmbito escolar, uma vez que prioriza a formação integral dos estudantes e para isso preconiza um maior envolvimento dos profissionais de saúde nas questões escolares (BRASIL, 2007).

No sentido de promover a autonomia dos sujeitos-coletivos e construir escolas saudáveis, as Equipes de Saúde da Família podem estar inseridas no âmbito escolar de maneira a contribuir para o trabalho dos conteúdos de saúde bucal de forma transversal nas várias disciplinas escolares (BRASIL, 2006c, p. 25).

A iniciativa regional de Escolas Promotoras de Saúde promovida pela Organização Pan-americana de Saúde possui em seu escopo o “fortalecimento do desenvolvimento humano sustentável de meninos, meninas, adolescentes e jovens, no contexto do âmbito escolar”. Um de seus pilares é a Educação para a saúde com enfoque integral, na qual se busca entre outros objetivos, fornecer aos estudantes meios “que lhes facilite adquirir e pôr em prática os conhecimentos, atitudes, valores, habilidades e competências necessárias à promoção e proteção da própria saúde, a de sua família e a da comunidade” (IPPOLITO-SHEPHERD, 2006, p. 35-37).

Uma escola promotora de saúde possui várias interfaces nas quais a saúde é abordada. Uma delas diz respeito ao currículo formal, o qual deve possuir conteúdos formais de educação em saúde de modo a possibilitar aos estudantes adquirir um aprendizado efetivo que lhes permita transformar suas atitudes e hábitos para uma vida mais saudável. Sua atualização constante é componente necessário para que escolas possam se transformar em escolas promotoras de saúde. É reconhecido que transmissão de informações, por si só, não possui a capacidade de modificar a conduta dos indivíduos, entretanto é parte inseparável da educação em saúde e deve ser ministrada de forma verdadeira, atual e confiável (PELICIONI; TORRES, 1999, p.6; ALBAMONTE; CHARONE; GROISMAN, 2009, p. 297).

Mohr (1995, p. 53-55) ao analisar o conteúdo sobre saúde em livros didáticos de 1ª a 4ª séries observou que os mesmos apresentam insuficiência de informações, sendo que muitas informações apresentadas eram incorretas. Segundo a autora, a principal característica dos conteúdos analisados foi a falta de uma abordagem que capacite os estudantes a compreender os fenômenos envolvidos no processo saúde-doença para que os mesmos possam ser capazes de

manifestarem o autocuidado, bem como um distanciamento dos conteúdos da realidade vivida pelos estudantes em seu cotidiano.

Uma avaliação realizada por Rigodanzo e Unfer (2005) em livros adotados em escolas públicas e particulares de Santa Maria-RS observou que os temas de saúde bucal não estavam presentes em grande parte dos livros de ciências e biologia. Quando abordadas, a maioria das informações abordava a cárie dentária e sua prevenção. Houve também uma insuficiência na quantidade de informações bem como na qualidade técnica das mesmas.

Tanaka *et al.* (2008, p. 105-106) realizaram uma análise das informações sobre saúde bucal em livros didáticos de ciências adotados no ensino fundamental de escolas públicas e particulares de Araçatuba-SP. Seus resultados demonstraram que a presença destas informações nos livros adotados foi baixa, da ordem de 30% em escolas públicas e de apenas 3% dos livros adotados em escolas particulares. Segundo os autores, os conteúdos eram superficiais e muitas vezes necessitavam de correções, demonstrando a importância de se aprimorar as informações fornecidas a professores e estudantes por meio dos livros didáticos.

Albamonte, Charone e Groisman (2009, p. 298-299) analisaram os aspectos motivacionais e o conteúdo das informações sobre saúde bucal de livros didáticos da disciplina de Ciências que constavam no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2004. Seus resultados demonstraram que a maioria dos livros, apesar de abordarem os conteúdos, não possuía consistência das informações e apresentavam algumas informações incorretas. Os autores ressaltaram a necessidade da formação de equipes multiprofissionais de avaliação para que o conteúdo dos livros didáticos possa ser adequado.

A percepção da insuficiência dos conteúdos de saúde bucal abordados nos livros didáticos levou alguns órgãos públicos a desenvolver materiais de apoio para os educadores no sentido de

capacitá-los sobre o tema, bem como fornecer material de suporte para as atividades curriculares (PORFÍRIO; STANGE; PORFÍRIO, 2008, p. 5-6).

Tendo em vista estes aspectos e no sentido de tornar mais abrangente o papel do profissional da Estratégia de Saúde da Família no sentido da promoção integral à saúde, torna-se primordial que os mesmos estejam envolvidos nas questões de desenvolvimento, avaliação e aprimoramento dos instrumentos pedagógicos no território escolar.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Levantar e analisar o conteúdo sobre a temática da saúde bucal abordado nos livros didáticos adotados por escolas públicas e particulares do município de Teresópolis-RJ.

Objetivos Específicos

- Avaliar a quantidade e qualidade da informação sobre saúde bucal presente nos livros didáticos, observando possíveis diferenças entre o ensino público e particular;
- Examinar a compatibilidade dos conteúdos com os Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Refletir sobre o papel dessas informações na formação dos estudantes;
- Propor meios de aprimorar a articulação entre os setores saúde e educação de modo a envolver os profissionais da Odontologia na temática da educação em saúde nos espaços escolares.

3. Metodologia

O projeto será realizado por meio de forma transversal e exploratória. A abordagem será qualitativa e quantitativa por meio da análise documental dos livros didáticos consultados. O conjunto de livros consultados será constituído por obras utilizadas no ano letivo de 2010 nas

disciplinas de ciências e biologia do ensino médio e fundamental das escolas públicas e particulares do município de Teresópolis-RJ.

3.1 Estratégias de Coleta de Dados

Os dados serão coletados por meio da busca, junto às coordenações escolares, dos livros didáticos a serem utilizados nos currículos escolares do ano de 2010. Para isto será solicitada uma autorização à Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis-RJ (Anexo A).

3.2 Estratégias de tratamento e análise

A estratégia utilizada para a análise dos dados qualitativos será a análise temática (MINAYO, 1999, p. 208-211), a qual é composta por uma pré-análise do material, seguida da exploração, tratamento e interpretação dos mesmos.

Os dados quantitativos obtidos serão submetidos à análise estatística por meio do programa EpiInfo™ versão 3.5.1 (Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, GA, USA).

4. Bibliografia

BRASIL. Ministério Da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006a. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/upload/perfil_operadoras/Politica%20Nacional%20de%20Promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20Sa%C3%BAde%202006.pdf>. Acesso em 28 dez. 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção á Saúde. Departamento de Atenção á Saúde. **Política Nacional da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b. Disponível em: <http://www.spdmf.com.br/pactos_pela_saude.pdf>. Acesso em: 12 out. 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006c.

CERQUEIRA, Maria Teresa. A Construção da Rede Latino Americana de Escolas Promotoras de Saúde Brasil. In: Ministério da Saúde. **Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil**. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

FERNANDES, Marcos Henrique; ROCHA, Vera Maria; SOUZA, Djanira Brasilino de. A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 12, n. 2, p. 283-291, maio-ago. 2005.

GOMEZ, Romeu et al. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; SOUZA, Edinilsa Ramos de (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. Cap. 6, p. 185-222.

GONCALVES, Fernanda Denardin et al. A promoção da saúde na educação infantil. **Interface (Botucatu)**, v. 12, n. 24, mar. 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000100014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 de out. 2009.

IPPOLITO-SHEPHERD, Josefa. Marco Conceitual. In: _____. **Escolas Promotoras de Saúde - Fortalecimento da Iniciativa Regional - Estratégias e linhas de ação 2003-2012**. Washington, D.C: OPAS, 2006. Cap. 4, p. 33-50.

LEONELLO, Valéria Marli; L'ABBATE, Solange. Educação em Saúde na escola: uma abordagem do currículo e da percepção de alunos de graduação em Pedagogia. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v. 10, n. 19, p. 149-66, jan./jun. 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fase de análise ou tratamento do material. In: _____. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 6. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999. Cap. 4, p. 197-248.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Métodos, técnicas e relações em triangulação. In: _____. ASSIS, Simone Gonçalves de; SOUZA, Edinilsa Ramos de (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. Cap. 2, p. 71-104.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. **Guia de livros didáticos: PNLD 2010: Apresentação**. Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: <www.oei.es/pdf2/guia_livros_didaticos_PNLD_2010.pdf>. Disponível: 2 jan. 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. **Rev. Saúde Pública**, v. 36, n. 4, p. 533-535, ago. 2002. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102002000400022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 out. 2009.

MOHR, Adriana. A saúde na escola: análise de livros didáticos de 1ª a 4ª séries. **Cad. Pesq.**, n. 94, p. 50-57, ago. 1995.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Carta de Ottawa**. Primeira conferência internacional sobre promoção da saúde. Ottawa, Novembro de 1986. Disponível em:

<<http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Ottawa.pdf>> Acesso em 13 out. 2009.

_____. **Declaração de Alma-Ata**. Conferência internacional sobre os cuidados primários de saúde. Alma-Ata, URSS, 6-12 de Setembro de 1978. Disponível em:

<<http://www.opas.org.br/coletiva/uploadArq/Alma-Ata.pdf>>. Acesso em 13 out. 2009.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; TORRES, André Luis. **A Escola Promotora de Saúde**. Série monográfica n.º 12 Eixo promoção da saúde. São Paulo: Departamento de Práticas de Saúde Pública FSP/USP; 1999.

PORFÍRIO, Noêmia Elisabeth Giacomini; STANGE, Carlos Eduardo Bittencourt; PORFÍRIO, Andres Jessé (Org.). **Orientações sobre saúde bucal**. 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/732-2.pdf>>. Acesso em: 01 jan. 2010.

RAMAL, Andrea Cecilia. A nova LDB: destaques, avanços e problemas. **Revista de Educação CEAP**, v. 5, n. 17, p. 05-21, jun. 1997. Disponível em: <<http://www.pedroarrupe.com.br/upload/ldbceap.pdf>>. Acesso em: 21 dez. 2009.

RIGODANZO, Luciana; UNFER, Beatriz. Análise dos livros didáticos do ensino fundamental e médio quanto aos conteúdos de saúde bucal. **Saúde (Santa Maria)**, v. 30, n. 1, 2005. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/index.htm>>. Acesso em: 01 jan. 2010.

SANTOS, Kátia Ferreira; BÓGUS Cláudia Maria. A percepção de educadores sobre a escola promotora de saúde: um estudo de caso. **Rev. Bras. Crescimento Desenvolv. Hum.**, v. 17, n. 3, p. 123-133, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://pepsic.bvs-psi.org.br/pdf/rbcdh/v17n3/12.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2009.

SCLIAR, Moacyr. História do conceito de saúde. **Physis**, v. 17, n. 1, p. 29-41, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf>>. Acesso em: 29 dez. 2009.

5. Cronograma

Atividade	Mês - 2014										
	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Envio do Projeto ao CEPq	■										
Revisão Bibliográfica	■	■									
Coleta de dados		■	■	■	■	■					
Tratamento dos dados obtidos					■	■	■				
Redação da produção científica							■	■			
Redação do Relatório Final									■		
Entrega do Relatório Final											■
Margem de Segurança											■

6. Orçamento

A execução do projeto será custeada por meios próprios dos pesquisadores.

7. Plano de Trabalho do Bolsista

As ações a serem desenvolvidas pelo discente bolsista na execução do projeto serão:

- Levantamento bibliográfico das referências necessárias à realização do projeto nas diferentes bases de dados disponíveis;
- Ações conjuntas aos docentes do projeto na comunicação com a Secretaria Municipal de Educação e unidades escolares necessárias;
- Encontros periódicos com os docentes para o acompanhamento e avaliação de cada etapa do projeto com a realização de debates além da discussão de novas referências bibliográficas;
- Realização das visitas às unidades escolares para seleção da amostra do projeto para subsequente coleta de dados;
- Arquivamento e organização de todo o material coletado para posteriormente atuar na análise dos dados conforme preconizado na metodologia do projeto;
- Atuar na construção de toda a produção científica para publicações e apresentações posteriores.

8. Anexos

ANEXO A – SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TERESÓPOLIS-RJ



Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPE
Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão – PICPE

Teresópolis ___ de _____ de 2014.

Ilmo(a) Secretaria Municipal de Educação,

Vimos por meio desta apresentar a proposta de realização do projeto: “ANÁLISE DO CONTEÚDO SOBRE SAÚDE BUCAL PRESENTE EM LIVROS DIDÁTICOS ADOTADOS NO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ”. Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Serra dos Órgãos, o qual “é um mecanismo institucional de apoio e de fomento à pesquisa e à extensão no UNIFESO, através de projetos propostos por docentes ou por funcionários técnico-administrativos, possibilitando a inserção do estudante da graduação como estagiário de iniciação científica”.

O presente projeto possui o objetivo de levantar e analisar o conteúdo sobre a temática da saúde bucal abordado nos livros didáticos adotados por escolas públicas e particulares de nosso município. Entre outras informações espera-se refletir sobre o papel das informações sobre saúde bucal contidas nos livros na formação dos estudantes e propor meios de aprimorar a articulação entre os setores saúde e educação de modo a envolver os profissionais da Odontologia na temática da educação em saúde.

Uma vez que entendemos que todo e qualquer tipo de pesquisa deve ser realizada com base em princípios éticos, solicitamos a autorização de sua secretaria para que os integrantes do projeto tenham acesso aos livros didáticos adotados para as atividades do ano letivo de 2014. Gostaríamos de pontuar que o sigilo e os direitos autorais de todas as informações captadas serão mantidos.

Certos de sua compreensão, nos colocamos a sua inteira disposição por meio dos contatos abaixo para quaisquer esclarecimentos que porventura se mostrarem necessários.

Atenciosamente,

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues
Coordenador do Projeto

Contato com os pesquisadores:

Centro Universitário Serra dos Órgãos
Av. Alberto Torres, 111, Alto, Teresópolis-RJ
Tel: (21) 2641-7036